



R\$ 2,00

ANO XXXIII - Nº 11.488 - Manaus, sábado e domingo, 16 e 17 de agosto de 2025

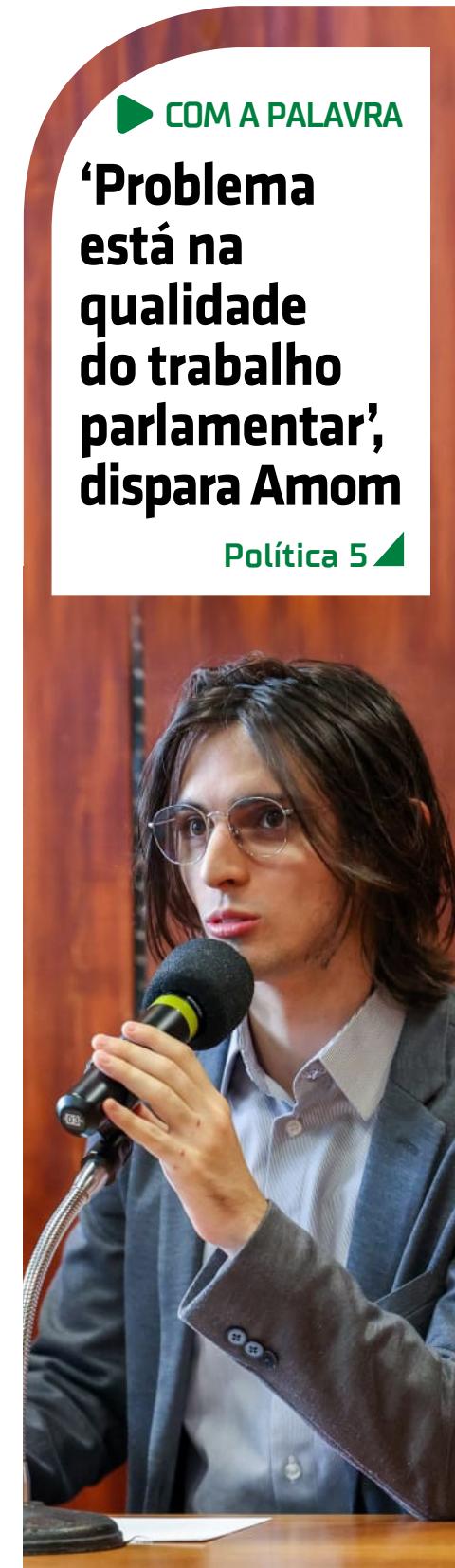
INSS

Alcolumbre confirma Omar Aziz na presidência da CPMI



O senador Omar Aziz (PSD-AM) foi indicado para presidir a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigará o esquema de descontos indevidos em pensões e aposentadorias. O anúncio foi feito pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado Federal.

Política 6



► MANAUS

Apagão deixa bairros sem abastecimento de água

Dia a Dia 7



► CETAM

Cursos técnicos qualificam jovens do interior

Últimas 2



► FESTIVAL

Show e ações em defesa do rio Tarumã-Açu

Plateia 11



► IBGE

Desemprego no Amazonas atinge menor nível desde 2014

Economia 9





Última hora

redacao@emtempo.com.br

Silves forma técnicos para indústria de gás e energia

Mais de 80 técnicos foram qualificados em áreas estratégicas para a indústria de gás e energia

O governador Wilson Lima destacou, na sexta-feira (15), que a formação técnica de qualidade é um caminho direto para gerar emprego e renda no interior. A afirmação foi feita durante a formatura das primeiras turmas do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) em Silves, fruto da parceria entre o Governo do Estado e a Eneva, que qualificou mais de 80 alunos em três cursos e já garantiu a contratação de parte dos novos profissionais para atuar no Complexo Azulão.

A consolidação das turmas é resultado direto do termo de cooperação firmado, em 2023, entre o Governo do Estado e a Eneva. A antiga



Governador Wilson Lima destacou que a qualificação técnica impulsiona emprego e renda

Escola Estadual Agobar Garcia foi reformada e adequada para abrigar a nova unidade técnica do Cetam. As obras duraram seis meses, custeadas integralmente pela empresa, e a escola foi inaugurada em 11 de setembro de 2024. Menos de um ano depois, a instituição já entrega seus primeiros profissionais qualificados.

"Nós montamos um curso em parceria com a Eneva que é inédito, em tempo in-

tegral, onde os alunos recebiam uma bolsa mensal para poder estar aqui. São três cursos que colocamos, e dois deles, Sistemas a Gás e Eletromecânica, para atender à demanda da empresa. Nada é mais importante do que gerar oportunidade para as pessoas e, aqui, estamos criando oportunidades de emprego e renda", afirmou o governador Wilson Lima.

A cerimônia foi realizada no auditório da Escola

de Educação Profissional e Tecnológica Prof. Wilson Carvalho Pereira. As turmas formadas somam 81 alunos, distribuídos entre Técnico em Eletromecânica, Técnico em Sistemas a Gás e Técnico em Agropecuária. Cada curso teve carga horária de 800 horas, em dois semestres, com início em julho de 2024 e conclusão entre julho e agosto de 2025.

A seleção dos estudantes foi feita por edital específico,

e todos receberam bolsa de R\$ 1.300, por mês, custeada pela Eneva, como incentivo à permanência e conclusão do curso. O modelo de tempo integral, aliado ao apoio financeiro, reduziu a evasão e assegurou dedicação exclusiva às atividades curriculares.

A estrutura implantada transformou o equipamento público em um ambiente moderno, pensado para formação técnica de qualida-

de. A unidade funciona em tempo integral e foi desenhada para conectar ensino e mundo do trabalho, com salas e espaços preparados para aulas práticas e teóricas compatíveis com a demanda da indústria de gás e energia e das cadeias produtivas locais.

Entre os formandos, a silvense Caroline Almeida, de 27 anos, concluiu o curso Técnico em Sistemas a Gás e destacou que a iniciativa representa uma oportunidade concreta de transformar a vida de jovens da região. Segundo ela, o aprendizado foi intenso e a parceria entre Governo do Amazonas e Eneva proporcionou uma formação de alto nível.

Mão de obra especializada

Com a formatura desta primeira leva de técnicos, Silves inaugura um novo ciclo de oportunidades. A experiência bem-sucedida servirá de referência para expandir parcerias e abrir novas turmas, consolidando a escola como polo de formação e empregabilidade, e deixando um legado duradouro para os jovens e as famílias do município.

O INÍCIO DE UM Futuro Brilhante

Aqui o estudante inicia na **educação infantil** e vai até o **ensino médio**

- >Educação infantil
- >Ensino fundamental
- >Ensino Médio
- >Plataforma SAS
- >Programa SócioEmocional
- >Escolinhas de Esportes

#VemSer Colégio Fametro

COLÉGIO FAMETRO

Mais informações:

COLÉGIO FAMETRO | SAS EDUCAÇÃO | O futuro é exponencial.

(95) 99146-4682 | (95) 3624-1300

FEMINICÍDIO

Brasil registra 10 mulheres mortas por dia, diz Atlas 2025



Especialista na área de Direito explica sobre aspectos legais dos crimes

Segundo dados do Atlas da Violência 2025, entre 2022 e 2023, o número de homicídios de mulheres no Brasil cresceu 2,5%, atingindo uma média de 10 mulheres mortas por dia. O estudo aponta ainda que a letalidade atinge majoritariamente mulheres negras: em 2023, 68,2% das vítimas eram pretas ou pardas. Entre as causas dessas mortes, destacam-se casos motivados por ódio ou aversão ao gênero feminino, que em situações extremas configuram feminicídio, considerado crime hediondo desde 2015.

A legislação brasileira reconhece diferentes níveis de violência contra

a mulher, buscando atuar de forma ampla. A Lei Maria da Penha classifica a violência em cinco formas principais: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, cada uma com consequências legais específicas.

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, apontam um aumento na violência não letal: em 2023, foram registrados 177.086 atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica, um crescimento de 22,7% em relação a 2022.

Para a advogada e professora de Direito Aline Moura, é importante dis-

tinguir homicídio de feminicídio e os tipos de penas aplicadas. Ela explica que o homicídio ocorre quando a motivação do crime não está ligada ao fato de a vítima ser mulher. Por exemplo, uma mulher assassinada em um latrocínio (roubo seguido de morte). A pena para homicídio simples varia de 6 a 20 anos, podendo chegar a 12 a 30 anos caso haja qualificadoras, como motivo fútil, torpe ou uso de veneno.

Já o feminicídio é o assassinato da mulher em razão de sua condição de sexo feminino, motivado por ódio, menosprezo, dominação ou discriminação de gênero.

|Contexto|

Ataque e defesa

O Partido Liberal (PL) fez críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva depois que um vídeo do influenciador Felca, que trata de "adultização infantil", ganhou grande repercussão nas redes sociais. A legenda afirmou que o governo federal "não coloca em prática medidas para prevenir crimes contra crianças". A fala provocou reações. O ex-deputado federal Marcelo Ramos rebateu dizendo que o PL "não tem moral para falar sobre o tema". Já Anne Moura acusou o partido de distorcer informações para atacar a atual gestão.

CPI é oportunista

O vereador Luiz Mitoso saiu em defesa do prefeito de Manaus, David Almeida, e criticou os deputados pela instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Asfalto Manaus, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam). Mitoso afirmou que a CPI instaurada pelos deputados estaduais é "oportunista", considerando que, nas eleições do ano que vem, os parlamentares disputarão reeleições. Ele também afirmou que o prefeito tem feito uma ótima gestão.

Julgamento

O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para 2 de setembro o início do julgamento da ação penal que tem como alvo o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados, todos réus por tentativa de Golpe de Estado. O julgamento foi marcado para começar às 9h. Ao, Zanin reservou oito sessões para a análise do caso, seis delas extraordinárias, ou seja, realizadas



DIVULGAÇÃO

O senador Omar Aziz (PSD-AM) vai presidir a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que vai investigar fraudes envolvendo os descontos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O deputado Ricardo Ayres (Republicanos-TO) será o relator do colegiado. A CPMI terá 15 deputados e 15 senadores titulares e 180 dias para apresentar o relatório final sobre as irregularidades. A instalação da comissão está prevista para a próxima semana. Omar Aziz garantiu que a investigação será conduzida com isenção e rigor técnico. "Aquele que prejudicou os pensionistas, seja de qual governo for, vai ter que ser punido. Se houve erro no governo Bolsonaro, que se responda. Se foi no governo Lula, o tratamento será o mesmo", afirmou. A investigação terá como base indícios da Polícia Federal, que apontam irregularidades em parte dos cerca de R\$ 6,3 bilhões cobrados como mensalidades associativas entre 2019 e 2024.

em horários fora do previsto para a Primeira Turma.

Medidas

Com intuito de prevenir, combater e reduzir ocorrências de incêndios florestais criminosos, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) instaurou procedimento administrativo para acompanhar a implementação das medidas do projeto "Ação Coordenada - Combate ao Desmatamento e aos Incêndios Florestais no Amazonas", no município de Jutaí. O procedimento foi determinado pelo promotor de Justiça Matheus de Oliveira Santana, que pediu adoção de

linhas estratégicas da ação coordenada para combater e reduzir crimes ambientais

Pedido de cassação

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), enviou ao Conselho de Ética 20 pedidos para abertura de processos por quebra de decoro parlamentar contra 11 deputados, incluindo quatro representações que solicitam a cassação do mandato do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Filho do ex-presidente Bolsonaro é investigado por obstrução à Justiça e coação no curso de processo judicial no âmbito

do Supremo Tribunal Federal (STF). O parlamentar se licenciou do cargo e foi para os Estados Unidos, de onde passou a defender sanções contra a economia brasileira e autoridades do país.

Novo grupamento

O governador Wilson Lima inaugurou, em Itapiranga, o 11º Grupamento Integrado de Combate a Incêndio e Proteção Civil (GICP). A nova base do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) é a primeira instalação fixa da corporação no município e faz parte da estratégia para ampliar a presença e a capacidade

de resposta para incêndios em regiões do interior. A inauguração contou com a presença dos deputados Cabo Maciel, George Lins, João Luiz, Mário César Filho e Sínésio Campos, além do prefeito de Itapiranga, Thiago Lima, vereadores do município e os prefeitos de Silves, São Sebastião do Uatumã, Urucará e Urucurituba.

70 anos de fundação

Referência nacional e internacional no tratamento de doenças de pele, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e HIV, a Fundação Hospitalar Alfredo da Matta (Fuham) celebra 70 anos, neste mês de agosto. Órgão da Secretaria de Saúde do Amazonas (SES-AM), a unidade é reconhecida pela sua vasta produção científica e importante atuação no ensino, pesquisa e assistência aos pacientes do SUS, na capital e no interior do estado. Para celebrar a data, será realizado uma semana de programação especial, unindo festividades, evento científico e homenagens.

Dossiês Solimões

A Comissão de Segurança Pública, Acesso à Justiça e Defesa Social (CSPJD) da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), presidida pelo deputado Comandante Dan (Podemos), está finalizando dois dossiês sobre todas as situações encontradas pelo parlamentar durante a caravana fluvial que percorreu o rio Solimões, de Tabatinga a Manacapuru, no período de 12 de julho a 2 de agosto deste ano. Os documentos serão distintos e dirigidos: um à Polícia Federal e às autoridades correlatas e outro às polícias estaduais Civile e Militar e à cúpula da segurança pública do Amazonas.

emtempo
O jornal que você lê!
**JORNAL
AMAZONAS
EM TEMPO**
**Endereço: Dr Dalmir Camara
- 623 - São Jorge**
**FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110**
Redação Circulação

Aplausos

DIVULGAÇÃO



Ao projeto "Floresta em Cores: arte inclusiva com pigmentos naturais da Amazônia" tem fortalecido a autoestima e o desenvolvimento emocional de estudantes neurodivergentes e com deficiência intelectual, por meio de pinturas inspiradas em cenários da floresta amazônica. A 2ª edição da iniciativa aconteceu, semana passada, na Escola Estadual Manoel Marçal de Araújo – Educação Especial, localizada no bairro Cachoeirinha, Zona Sul da capital. O projeto é realizado pela artista visual Hadna Abreu, o músico e neuropsicopedagogo Abner Viana, e o produtor executivo Pablo Araújo. A expectativa é beneficiar 100 estudantes, com idades entre sete e 16 anos, todos com algum grau de neurodivergência.

**Portal
Em Tempo**
ACESSE O QR CODE


Vaias

DIVULGAÇÃO



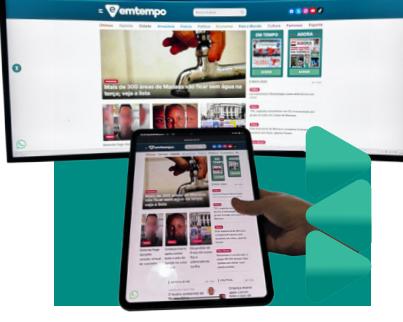
A Eder Silva dos Santos, de 29 anos, preso em um conjunto residencial no bairro Chapada, zona Centro-Sul de Manaus, pelo crime de estelionato. De acordo com o delegado Ivo Martins, a equipe policial investigava Eder após vários registros na delegacia, nos quais as vítimas relataram que ele utilizava um aplicativo de relacionamento para se aproximar delas, ganhar sua confiança e, posteriormente, subtrair seus bens. A polícia apontou que ele tem histórico criminal, com registros em outras delegacias pelos crimes de roubo, furto, apropriação de bens e também estelionato.

**Mais de 40 mil
alunos já fazem
parte dessa
transformação.**
**Vestibular
2025.1**
**PROVAS ON-LINE
OU PRESENCIAL**


ORGU LHO # DE SER FAMETRÓ

**65%
DES
CON
TO!**
**65%
MENSALIDADES
A PARTIR DE:
RS 59,90***
INSCREVA-SE:
FAMETRO.EDU.BR
(92) 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.*As parcelas descritas no encarte não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.



Editorial

Fiscalização ambiental: entre o discurso e a prática

A fiscalização ambiental é uma das principais ferramentas para garantir a preservação dos recursos naturais e combater crimes que ameaçam a biodiversidade. Na Amazônia, onde a floresta é patrimônio mundial e pulmão vital do planeta, essa tarefa deveria ser prioridade absoluta. No entanto, entre o discurso político e a prática efetiva, ainda existe um abismo preocupante.

Ano após ano, dados apontam aumento no desmatamento, avanço da mineração ilegal e queimadas que consomem milhares de hectares. As operações de fiscalização, quando ocorrem, são pontuais e muitas vezes reativas, atuando apenas depois que o dano já foi feito. Enquanto isso, os criminosos ambientais operam com organização, logística e recursos que, muitas vezes, superam os do próprio Estado.

A fragilidade da presença fiscalizatória não se resume à falta de efetivo ou equipamentos. Há entraves políticos, cortes orçamentários e até ameaças a fiscais que tentam cumprir seu trabalho. Essa combinação cria um cenário favorável à impunidade, onde a destruição ambiental se torna negócio lucrativo e de baixo risco para infratores.

Mais do que reagir, é preciso agir preventivamente. A fiscalização deve ser constante, descentralizada e apoiada por tecnologia, como satélites e drones, capazes de detectar irregularidades em tempo real. Além disso, é fundamental que as multas e sanções aplicadas sejam cobradas de fato, evitando que se tornem mero número em relatórios.



**Cardeal Leonardo
Steiner**

Arcebispo de Manaus

Chamados-Vocados

"DamosgrácasaoPai,que nos chamou para seguir Jesus na plena adesão ao seu Evangelho e no serviço da Igreja e derramou nos nossos corações o Espírito Santo que nos dá alegria e nos faz dar testemunho ao mundo inteiro do seu amor e dasuamisericórdia"(Papa Francisco, Carta Apostólica às pessoas Consagradas – 2014).

O Espírito Santosuscita na Igreja diferentes vocações. A vocação é um tesouro. Todas as vocações são um tesouro a ser cuidado e cultivado. Toda vocação é um deixartudo. A vida familiar, a vida matrimonial é um deixartudo, uma entrega, uma vida de gratuidade, uma relação grata. A vida do presbítero, do bispo é um deixar tudo, uma entrega gratuita. A vida consagrada é um deixar tudo, e entregar-se à gratuidade de viver. É um vender, um distribuir: um sair, deixar. Entrar na liberdade e na dinâmica de um amor gratuito que é um tesouro. Avocação é vender tudo e dar gratuitamente, sem trocas: generosidade. Tudo o que tenho é muito pouco diante do tesouro da vocação recebida para viver o Evangelho, pois é ser para os outros, apenas dom gratuito, presença de consolo, de compaixão. Vocação, além de doação, é receptividade gratuita, pois sempre relação.

Toda vocação é um chamado a viver com paixão o presente, sendo testemunha e artífice do "projeto de comunhão", um anúncio de paz. Numa sociedade marcada pelo conflito, a convivência difícil entre culturas diversas, a propensão sobre os mais fracos, as desigualdades, cada um

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“É execução política o que estão tentando fazer com Bolsonaro”

Donald Trump, presidente dos EUA, sobre ações contra o ex-presidente brasileiro

Planalto tem pressa para tirar da Câmara texto do IR

Não foi à toa que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), começou a trombetear a votação "nos próximos dias" do projeto que aumenta o teto da isenção do Imposto de Renda. O projeto é relatado por Arthur Lira (PP-AL) e, após o deputado dialogar com os rebeldes contra Motta, o Palácio do Planalto começou a ver o alagoano com desconfiança. O motivo do pé atrás é a eleição para o Senado em Alagoas, no próximo ano, e Lira desonta como um dos favoritos.

Conforme o vento

Petistas avaliam que Lira pode dificultar a tramitação ou desgastar Lula com o projeto, a depender das movimentações eleitorais do presidente.

Sai caro

Há temor que Lira possa forçar o governo a se virar para barrar alterações populares no projeto, como isenção acima dos R\$ 5 mil.

Prioridade de Lula

O projeto não deve ter resistência no Congresso e Lula conta com a aprovação. Afinal, desde a posse, nada conseguiu entregar a todos.

Subindo no telhado

Em Alagoas, Lula terá de decidir o que fazer com o deputado Paulão (PT): o Planalto não acredita em suas chances em eleição majoritária.

Governo tentará controlar até CPI da Vaza Toga

O senador Esperidião Amin (PP-SC) protocolou requerimento para criar CPI Vaza Toga, inspirada na investigação jornalística que expõe os métodos do Supremo Tribunal Federal (STF) entre os anos de 2018 e 2024, quando ministros deitaram e rolaram atropelando o Congresso, caçando e cassando bolsonaristas ou anulando atos do ex-presidente Jair Bolsonaro no uso de suas prerrogativas. Além do comportamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante a campanha de 2022.

Dr. Cargos garante

O governo confia que o presidente do Senado, adorador de cargos, irá impedir maioria oposicionista e investigações inconvenientes na CPI.

Roubo blindado

O plano será idêntico na CPI do Roubo do INSS: maioria pró-governo impedirá que sindicalistas ligados ao PT e PDT sejam investigados.

Plano ousado

Davi Alcolumbre deve tentar esvaziar a investigação da CPI da Vaza Toga, assim como quer impedir impeachment de Alexandre de Moraes

Autoritarismo in natura

Lula consegue priorizar a cada dia a reputação do Brasil, que ganha fama de país autoritário. Ontem pediu a cassação de Eduardo Bolsonaro e o chamou de "traidor da pátria". Acusa-o de fazer o que ele, Lula, sempre fez, na oposição: falar mal de autoridades brasileiras no exterior.

Esquema corrupto

O Departamento de Estado dos EUA voltou a condenar o Mais Médicos: "foi um esquema diplomático... que enriqueceu o corrupto regime cubano, acobertado por autoridades brasileiras e a Opas".

Só o começo

O deputado príncipe Luiz Philippe (PL-SP) avalia como "solução momentânea" o fim do foro privilegiado e de decisões monocráticas no STF. Para o parlamentar, o sistema precisa de uma reforma ampla.

Girão no PL

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) é cortejado pelo PL para lançar candidatura ao governo do Ceará pelo partido de Jair Bolsonaro, em 2026. O deputado André Fernandes (PL-CE) articula o convite.

Apenas mentirinhas

Dado curioso, na investida contra Eduardo Bolsonaro, é que a direita nunca pediu a cassação de Lula, nem o chamou de "traidor da pátria", nem quando confessou mentir contra o Brasil em coletivas na Europa.

Dúvida é a dosimetria

Precisa nem ter o julgamento da suposta "trama golpista". São cinco os juízes da 1ª Turma do STF, dos quais três garantem maioria: Cristiano Zanin (ex-advogado de Lula), Flávio Dino (ex-ministro de Lula)

e Alexandre de Moraes, desafeto do réu.

Sempre atrasada

Com atraso, mas ao menos com alguma previsão, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deve ser votada no início de setembro. A Constituição prevê que a votação deve ser até 17 de julho.

Tempo fechado

A maré está mesmo ruim para Marcelo Lima (Pode), o prefeito de São Bernardo do Campo (SP) afastado ontem (14) após batida da PF. Em 2023, ele teve o mandato de deputado federal cassado pelo TSE.

Pensando bem...

...tanto no governo, quanto na oposição, querer cassar é diferente de conseguir cassar.

Poder sem Pudor

Segredo não revelado

Revelar a idade sempre foi problema. No Congresso, o regimento prevê que preside uma primeira reunião o(a) mais velho(a). Certa vez, na instalação da comissão (só de mulheres) criada para monitorar as decisões da CPI da Exploração Sexual de Crianças, restou a dúvida sobre quem seria a mais velha, Suely Campos (PP-RR) ou Janete Capiberibe (PSB-AP). "Qual é a tua idade, Suely?", perguntou a senadora Patrícia Saboya. Suely desconservou: "Acho que a Janete é mais velha que eu". Janete assumiu: "Tenho 56 anos bem vividos, graças a Deus!". Suely nem questionou, até para não entregar a idade: "Então Janete preside a reunião..."



Com a palavra

5

‘Estruturas estão inchadas no poder’, dispara Amom Mandel

▼ Maiara Ribeiro

O deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM) defendeu, em entrevista ao Com a Palavra, do portal Em Tempo, que aumentar o número de cadeiras na Câmara Federal não é a solução para a sub-representação do Amazonas — e que o problema está na qualidade do trabalho parlamentar, não na quantidade de políticos.

Na conversa, ele também criticou o modelo de trabalho 6x1, cobrou responsabilidade ambiental na BR-319 e se posicionou contra a anistia total aos envolvidos no 8 de janeiro. Com discurso de independência política e críticas à velha forma de fazer política, o parlamentar falou sobre o relacionamento com a bancada amazonense, projetos para inclusão, infraestrutura e gestão pública, além de reforçar que eficiência e transparência precisam substituir “estruturas inchadas e discursos vazios”.

EM TEMPO - O senhor votou contra o aumento no número de deputados federais e propôs reduzir parlamentares na Aleam. Isso não enfraquece a representatividade? Qual o limite do enxugamento da máquina pública?

Amom Mandel - Nós precisamos de uma redistribuição das cadeiras de deputados federais de um estado para outro. O Amazonas, por exemplo, é um dos estados sub representados, mas de forma alguma seria necessário aumentar a quantidade total de deputados. A representatividade não está no número de cadeiras, mas na qualidade da atuação. A máquina pública precisa ser eficiente, enxuta e focada em resultados. Não dá mais para manter estruturas inchadas enquanto o povo sofre com serviços precários. É preciso coragem para repensar modelos ultrapassados.

ET - Como vice-presidente da Comissão de Defesa da Pessoa com Deficiência, o que o senhor considera mais urgente para garantir acessibilidade e inclusão nas universidades públicas do país?

Amom Mandel - O mais urgente é parar de tratar a acessibilidade como favor. A universidade pública é pública. Se ela não inclui, ela está falhando. A gente

precisa começar do básico: rampa não é acessibilidade. Legenda em vídeo não é acessibilidade. Isso é o mínimo. O que falta são intérpretes de Libras suficientes, adaptação de conteúdos para pessoas com deficiência intelectual, tecnologia assistiva para cegos e surdos, e capacitação dos próprios professores. É necessário ouvir as pessoas com deficiência! Não adianta fazer conselho universitário sobre inclusão e deixar quem vive a exclusão do lado de fora da sala.

ET - O senhor enfrentou críticas de ambientalistas e defensores da BR-319 após afirmar que a rodovia não tem passageiros de fauna. Diante da controvérsia, o que defende hoje para o futuro da estrada?

Amom Mandel - A fala foi retirada de contexto. O que afirmei durante a entrevista está alinhado com o relatório técnico elaborado pelo Grupo de Trabalho da BR-319, que recomenda a construção de 172 passagens de fauna ao longo da rodovia, uma a cada 2,5 km. O que observamos durante o trajeto é que essas passagens sequer existem em grande parte do percurso. Não se trata apenas de melhorar o que já existe, mas de construir estruturas que garantam uma mínima sustentabilidade para a rodovia. Nunca fui contra a BR-319. Pelo contrário, acredito na viabilidade da pavimentação com responsabilidade ambiental. O que precisamos é superar o discurso raso e buscar soluções concretas.

ET - Como se pode conciliar desenvolvimento da infraestrutura no Amazonas com preservação ambiental e respeito às comunidades tradicionais?

Amom Mandel - Dá pra fazer infraestrutura sem devastar flo-



Amom Mandel

Deputado Federal

resta. A gente precisa parar de tratar as comunidades tradicionais como se fossem obstáculos ao progresso, quando na verdade elas são parte da solução. Se você quer abrir uma estrada, ela precisa vir com um plano de proteção de fauna, compensação ambiental, consulta prévia com indígenas e ribeirinhos e, principalmente, um projeto de impacto que seja transparente e público. Não dá mais pra fingir que o asfaltamento de uma vicinal é neutro. A tecnologia já permite que a gente planeje infraestrutura com base em dados climáticos, mapas de carbono e respeito à biodiversidade. Mas o problema não é técnico. É político. A maior obra que o Brasil precisa fazer é de mentalidade.

ET - O senhor vai disputar a reeleição em 2026? Quais propostas pretende defender como prioridade na próxima campanha?

Amom Mandel - Tenho percorrido o Amazonas e recebido muitos retornos positivos sobre o nosso mandato. Meu foco agora é concluir esse ciclo com responsabilidade, coerência e entrega, como prometi em 2022. Ainda é cedo para tratar de reeleição. O momento é de trabalho. Na hora certa, vamos avaliar os próximos passos.

ET - Desde o início do ano, o senhor apresentou alguns requerimentos sobre áreas de risco em Manaus. As respostas do governo federal e estadual têm sido efetivas? O que falta para evitar novos desastres como o bairro Educandos ou deslizamentos de terra?

Amom Mandel - Não, as respostas não têm sido efetivas. Eu não fui eleito pra ouvir “estamos avaliando”. O povo de Manaus já sabe onde os deslizamentos vão acontecer, todo mundo sabe. A Defesa Civil sabe. O governo estadual sabe. O governo federal sabe. E mesmo assim, nada é feito a tempo. O que falta é gestão. Falta mapa atualizado de risco, falta monitoramento em tempo real, falta plano de evacuação e sobre descaso. Apresentei requerimentos exigindo atualização dos dados geotécnicos da

cidade e priorização de verba para reurbanização de encostas e continuo cobrando. Desastre natural é uma coisa. Descaso institucional é outra.

ET - O senhor ficou em terceiro lugar na disputa pela prefeitura de Manaus. Que lições tirou da campanha? Pretende disputar novamente o Executivo?

Amom Mandel - A política é feita de ciclos e aprendizados. A campanha de 2024 me aproximou ainda mais da população. Foi uma experiência transformadora. Cresci, amadureci e confirmei que Manaus quer mudança real. Se disputarei o Executivo novamente? O futuro a Deus pertence, mas o compromisso com a cidade permanece firme.

ET - O edital de emendas parlamentares foi alvo de críticas por suposta finalidade eleitoral. O senhor manteve o projeto em 2025. Como garante que ele não é usado como moeda política?

Amom Mandel - O edital de emendas é uma ferramenta transparente, democrática e inédita no Amazonas. Criamos um modelo onde os recursos públicos são distribuídos com critérios e sem favorecimentos.

Incomodar quem está acostumado com o jogo antigo faz parte do processo de mudança. Estamos construindo uma nova forma de fazer política.

ET - Qual sua posição sobre a ‘escala 6x1’ na indústria? Ela precariza ou moderniza o trabalho?

Amom Mandel - Depende de quem tá perguntando.

Para quem está na sala com ar-condicionado desenhandando o cronograma, é “modernização”. Para quem tá no chão da fábrica virando noite sem ver a família, é precarização. O modelo 6x1 pode até funcionar tecnicamente, mas do jeito que é aplicado no Brasil, geralmente vira desculpa para esticar jornadas e cortar direitos. E isso é inaceitável. Eu defendo uma política industrial que olhe para produtividade com dignidade, que escute os trabalhadores, não só os CEOs. A gente tem que parar de acei-

tar que “crescimento” vem com burnout. A modernização precisa começar com respeito ao trabalhador.

ET - O senhor se posicionou contra a anistia total aos envolvidos no 8 de janeiro. Como analisa a atuação do Congresso nesse tema?

Amom Mandel - Sou a favor de revisões individuais e não julgamentos coletivos. Não podemos ignorar que muita gente foi massa de manobra e acabou presa como golpista, inclusive idosos, autistas, pessoas com doenças graves que podem ter sido presas sem oferecer risco real à ordem pública. Não sou a favor de atropelar a Constituição como forma de resposta ao atropelo da Constituição que o Supremo tem feito.

A democracia se fortalece com responsabilidade. Destruir patrimônio público, vandalismo, quebra-quebra não é a solução. Quem atenta contra o Estado de Direito deve responder por seus atos. O Congresso precisa ser firme nesse posicionamento.

ET - O senhor votou pela derrota do voto no Marco da Energia Offshore. Por quê, mesmo com risco de encarecimento da conta de luz?

Amom Mandel - Votei com responsabilidade e visão de futuro. O Marco da Energia Offshore é essencial para atrair investimentos e garantir segurança jurídica ao setor. O Brasil precisa diversificar suas matrizes energéticas e pensar no médio e longo prazo. A transição energética exige coragem.

ET - O senhor afirma ter independência de grupos como Omar Aziz, Eduardo Braga e Wilson Lima. Isso não o isola politicamente?

Amom Mandel - A independência política é uma escolha consciente. Respeito todos os atores do nosso estado, mas não faço parte de acordos que silenciam ou travam pautas importantes. Tenho construído pontes com quem quer trabalhar, sem barganhas. Quem faz política com seriedade não fica isolado. O povo reconhece.

ET - Existe espaço real para renovação na bancada Federal em 2026 ou as forças tradicionais ainda dominam o cenário?

Amom Mandel - O eleitor é o protagonista. Renovação acontece quando a sociedade exige e o voto confirma. Ainda é cedo para prever cenários, mas acredito que a política está mudando. O povo quer resultado, quer verdade, quer compromisso. E esse movimento não tem volta.

ET - Como o senhor descreve sua relação com os demais parlamentares do Amazonas? Há articulação e unidade em pautas regionais?

Amom Mandel - Existem diferenças, sim, mas sempre que a pauta é o interesse do Amazonas, eu estou presente. O diálogo é necessário, mesmo com visões distintas. Acredito na construção coletiva e na articulação em torno de temas que impactam nossa população.

ET - O senhor foi apontado como o deputado mais produtivo do Amazonas e o segundo do país em 2025, segundo o Congresso em Foco. A que atribui esse desempenho? O que mais ainda precisa ser feito?

Amom Mandel - Esse resultado vem da escuta ativa e da participação direta da população no mandato. Cada sugestão que chega é analisada com responsabilidade. Muitas viram projetos de lei. A produtividade é consequência de um mandato aberto, presente nas comissões e conectado com a realidade das pessoas.

ET - O senhor aparece entre os mais lembrados para a Câmara Federal, mas 85% dos eleitores ainda estão indecisos. Isso revela uma desconexão entre bancada e população?

Amom Mandel - Mostra que a política precisa se reinventar o tempo todo. Nosso mandato é participativo e tenta preencher essa lacuna. Falta presença, falta escuta, faltam projetos que realmente dialoguem com a vida das pessoas. Estamos fazendo isso e os números mostram que estamos no caminho certo.



“
Problema está na qualidade do trabalho parlamentar, não na quantidade de políticos

'Presidência ficará com Omar, diz Alcolumbre sobre CPMI

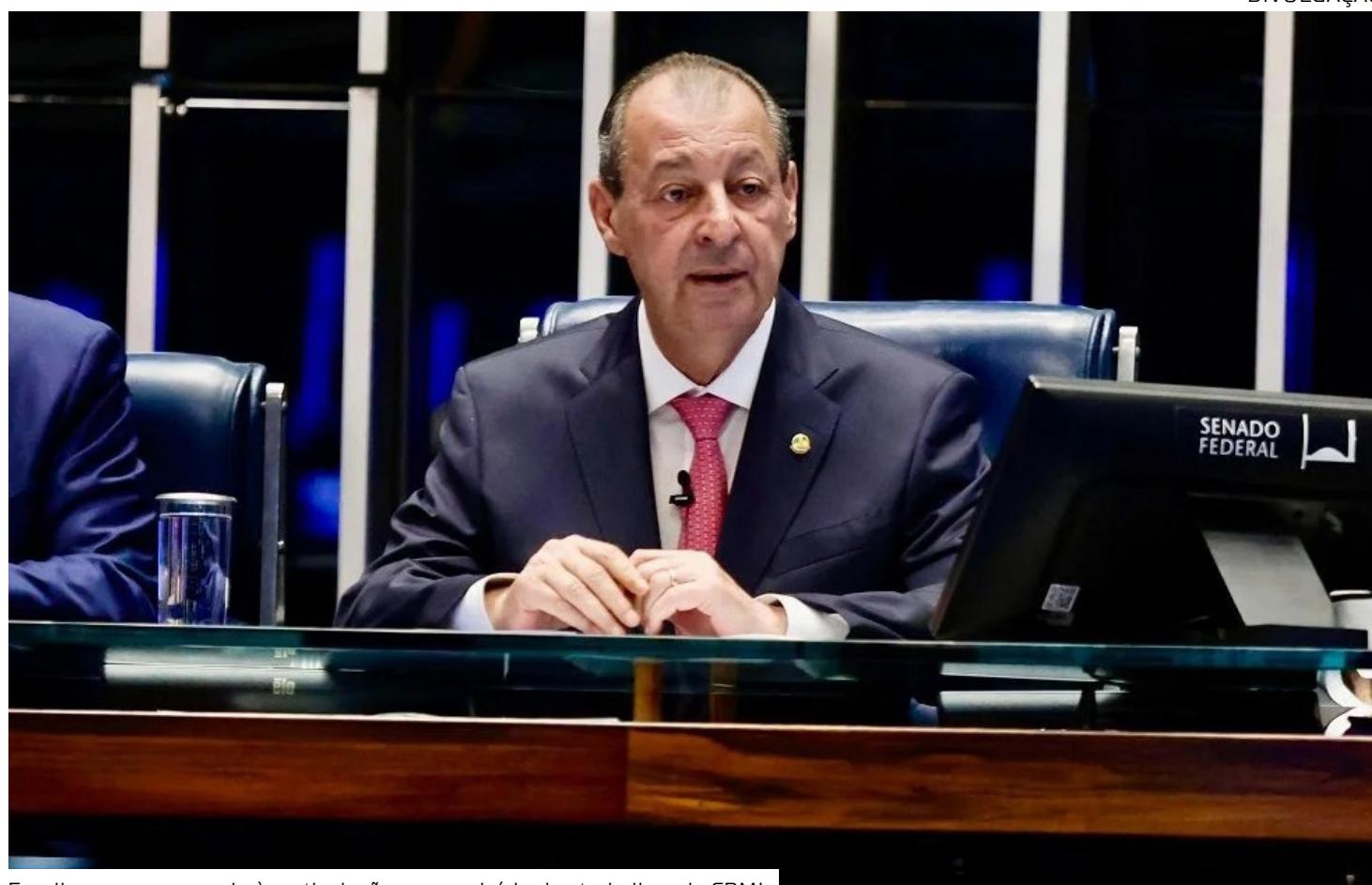
Senador conduzirá os debates sobre fraudes em descontos no INSS

O senador Omar Aziz (PSD-AM) foi indicado para presidir a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigará o esquema de descontos indevidos em pensões e aposentadorias. O anúncio foi feito pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado Federal.

A escolha de Aziz ocorre em meio às articulações para o início dos trabalhos da CPMI, que será composta por deputados e senadores. A comissão é responsável por apurar fraudes que envolvem cobranças irregulares nos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Com experiência no Senado e atuação em comissões estratégicas, o parlamentar amazonense assume a missão de conduzir os debates sobre os descontos indevidos que afetam aposentados e pensionistas.

A indicação reforça o pro-



Escolha ocorre em meio às articulações para o início dos trabalhos da CPMI

tagonismo da bancada do Amazonas em temas de relevância nacional e amplia o espaço do PSD nas decisões do Congresso.

Próxima semana

O presidente do Senado

informou que a instalação da CPMI ocorrerá na próxima semana. Alcolumbre também destacou que há um compromisso da Câmara dos Deputados para que, ainda na quarta-feira [13], os líderes partidários indicas-

sem os nomes para compor o colegiado.

"Ele [Hugo Motta] me pediu que possamos fazer a instalação da CPMI na próxima semana, impreterivelmente", afirmou Alcolumbre. "Há um compromis-

so desta presidência e do presidente Hugo Motta de que, na semana que vem, faremos a instalação da CPI mista do INSS", completou.

A comissão foi criada em junho, após a leitura do requerimento em sessão do

Congresso, mas ainda não foi instalada. A CPMI terá 15 deputados e 15 senadores titulares, além de igual número de suplentes. O colegiado iniciará os trabalhos com a eleição do presidente e do vice-presidente.

"A presidência ficará a cargo do senador Omar Aziz", confirmou Alcolumbre.

Relatoria

O relator da CPMI será o deputado Ricardo Ayres (Republicanos-TO). A escolha foi anunciada nesta sexta-feira [15] pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

"Desejo a ele, ao presidente [da CPMI] Omar Aziz (PSD-AM) e a todos os integrantes um excelente trabalho nesta pauta tão relevante para o país", escreveu Motta em uma rede social.

Ricardo Ayres afirmou que pretende conduzir um trabalho técnico e imparcial.

"Vamos conduzir um trabalho técnico, imparcial, mas com rigor e responsabilidade — sobretudo para proteger nossos aposentados e pensionistas. Devemos isso ao país", declarou.

PREFEITURA

Manicoré vai gastar R\$ 14 mi com a mesma empresa

▼ Maiara Ribeiro

O prefeito de Manicoré, Lúcio Flávio (PSD), assinou em agosto dois contratos com a mesma empresa, o Supermercado Los Pampas Ltda., que juntos somam mais de R\$ 14 milhões e têm como destino o distrito de Santo Antônio do Matupi.

O mais recente, assinado no dia 13 de agosto e publicado nesta quinta-feira [14] no Diário Oficial da Associação Amazonense de Municípios (AAM), é de R\$ 4.054.792,80 para aquisição de combustível e gás liquefeito de petróleo (GLP).

De acordo com a publicação, a aquisição vai atender as Secretarias Municipais de Educação e Saúde por 12 meses e prevê atendimento a escolas e unidades de saúde no distrito.

Poucos dias antes, em 8 de agosto, foi homologada a licitação para aquisição de gêneros alimentícios destinados à complementação da merenda escolar, também em Matupi. O valor global deste contrato é de R\$ 10.198.928,04, também com vigência de 12 meses, vencido pela mesma empresa.

Embora o pregão demonstre o valor global, não há informações sobre quais itens estão sendo comprados pela prefeitura e que irão atender às escolas.

Distrito estratégico

Santo Antônio do Matupi é um distrito localizado no sul do Amazonas, às margens da BR-230 (Transamazônica), que abriga grande parte da população rural de Manicoré. A economia local gira em

torno da agricultura, pecuária e comércio, mas a região também é conhecida por registrar conflitos fundiários e ambientais, com disputas envolvendo extração de madeira e ocupação de terras.

Em paralelo aos contratos com foco em Matupi, a Prefeitura de Manicoré avaliou outra concorrência. Em 11 de agosto, foi adjudicado à Plastiflex Empreendimentos da Amazônia Ltda, o contrato de R\$ 2.390.352,40 para revitalização do complexo esportivo do bairro Santa Luzia. O processo segue agora para homologação pelo prefeito.

A empresa já coleciona contratos vultosos no município, sendo um deles, quase R\$ 12 milhões. Além disso, a Plastiflex já renovou, por 14 vezes, um contrato com o município.

REPRODUÇÃO



Lúcio Flávio assinou em agosto dois contratos com a mesma



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

O Clube da Madrugada e a modernidade na literatura amazonense

Excelente a obra "Clube da Madrugada: presença modernista no Amazonas", de Tenório Telles, cuja literatura é bastante contagiosa por apresentar uma análise profunda sobre o impacto do movimento modernista na literatura e nas artes amazonenses.

O livro revisita a trajetória do Clube da Madrugada, uma agremiação literária e artística que rompeu com as convenções estéticas predominantes no Amazonas, sobretudo o parnasianismo, e promoveu a renovação da literatura local.

Na década de 1970, a partir de 76, quando iniciei minha atividade jornalística na imprensa amazonense trabalhando no jornal A Notícia, tive oportunidade de conviver com os membros do Clube e viver alguns dos seus grandes momentos de produção literária no Estado.

Na verdade, o movimento, fundado em 1954, foi um divisor de águas na produção cultural da região, abrindo espaço para novas vozes e consolidando um diálogo mais estreito entre a literatura amazonense e as correntes artísticas nacionais e internacionais.

A nova edição do livro pela Editora Valer inclui o fac-símile do manifesto original do Clube da Madrugada, publicado em novembro de 1955, além de documentos inéditos e fotografias extraídas das revistas do movimento.

A presença desse material comprova o esforço do autor

em tornar acessível um vasto acervo de informações sobre o modernismo amazonense, garantindo que sua pesquisa sirva de base para novos estudos.

Telles reconhece que a produção cultural modernista no Amazonas surgiu tardivamente, quando comparada ao movimento que se consolidou no Sudeste do Brasil após a Semana de Arte Moderna de 1922.

Mas enfatiza que essa adesão tardia não reduziu a importância do Clube da Madrugada, que conseguiu imprimir uma nova identidade à literatura amazonense.

Telles argumenta que a tradição literária amazonense enfrentava barreiras impostas pelo academicismo e pelo conservadorismo estético, elementos que o Clube da Madrugada procurou superar por meio da experimentação e da valorização das especificidades regionais.

O livro detalha o contexto que levou à fundação do Clube da Madrugada, destacando a influência de escritores como Pereira e Silva (Poemas Amazônicos), Violeta Branco (Ritmos de inquieta alegria, 1935) e Thiago de Melo (Silêncio das palavras, 1951), que já apontavam para uma ruptura com a estética tradicional.

Esses autores foram precursores de um movimento que mais tarde se consolidaria com a criação do Clube da Madrugada.

A agremiação reunia escritores, jornalistas, ar-

tistas plásticos e intelectuais que compartilhavam o desejo de modernizar a literatura e as artes no Amazonas. Entre seus principais membros estavam Jorge Tufic, Luiz Bacellar, Ernesto Penafort, Arthur Engrácia, Antisthenes Pinto, Van Pereira, Aníbal Beça, Elson Farias, Moacir Andrade, Zemaria Pinto e o próprio Tenório Telles, entre outros gigantes.

Os autores, além de defenderem novas propostas estéticas, também buscavam afirmar a identidade amazônica dentro da cultura brasileira, rompendo com a visão estereotipada da região e valorizando sua complexidade e riqueza sociocultural.

Repercussão do movimento

Ao longo da década de 1970, o Clube da Madrugada perdeu força, dando lugar a novas iniciativas literárias que não estavam mais vinculadas a um grupo específico. O período, que Telles denomina de Pós-Madrugada, foi marcado pelo surgimento de autores independentes que alcançaram projeção nacional e internacional, como Márcio Souza (Galvez, Imperador do Acre, 1976) e Milton Hatoum (Relato de um certo Oriente, 1989).

Além deles, destacam-se nomes como Aníbal Beça, Alídio Filgueiras, Zemaria Pinto e Cláudio Fonseca, que seguiram produzindo literatura de alta qualidade e ampliando as fronteiras da escrita amazonense.

Dia a dia

Fechamento de escolas é investigado pelo MPF

Procuradoria investiga extinção de 18 unidades escolares em territórios indígenas

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um inquérito civil para apurar a extinção de 18 escolas localizadas em territórios indígenas na zona rural do município de Borba, em 2022. Segundo o MPF, o fechamento das unidades ocorreu sem o consentimento prévio dos povos tradicionais, afetando diretamente comunidades como a Aldeia Fé em Deus, Igarapé do Inaiá, Comunidade São Francisco e Comunidade Puru Grande.

A investigação foi aberta pelo procurador da República Fernando Merloto Sosave, com base no término do prazo de um procedimento preparatório que já apurava a desativação das escolas. As unidades teriam sido extintas durante o segundo semestre letivo de 2022, sem medidas para assegurar a conclusão do calendário escolar, o que, segundo o MPF, resultou na privação

do direito à educação de diversas crianças indígenas.

Além disso, o inquérito considera denúncia apresentada por Talissa Silva, que relata a extinção das 18 escolas, a suposta criação fictícia de quatro novas unidades, simulações de reformas em outras duas escolas e a desativação de uma escola indígena sem notificação prévia às comunidades afetadas.

"As comunidades afetadas pela evasão escolar estão localizadas na zona rural e incluem a Aldeia Fé em Deus, o Igarapé do Inaiá, a Comunidade São Francisco e a Comunidade Puru Grande. O fechamento das unidades ocorreu de forma irregular, sem o consentimento prévio dos povos indígenas", aponta um trecho do documento do MPF.

De acordo com o procurador, será necessário dar continuidade às diligências para investigar os fatos relatados, especialmente no que diz respeito à educação indígena e aos direitos dos povos tradicionais.

"A Constituição Federal de 1988 reconhece aos indígenas sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, cabendo à União proteger e fazer respeitar todos os seus bens", afirmou



Divulgação

MPF abre investigação sobre encerramento de 18 escolas indígenas

o procurador no despacho que fundamenta a abertura do inquérito.

Projeto de Lei

Está em análise no Senado um projeto de Lei que

estabelece critérios para o fechamento de escolas em áreas rurais e em comunidades indígenas e quilombolas.

Para o autor do projeto, senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), a proposta (PL 3.091/2024) busca assegurar que a educação, garantida como direito dessas populações, receba a devida atenção do poder público.

De acordo com o texto, o fechamento de escolas nessas comunidades só poderá ocorrer após a manifestação do órgão normativo do sistema de ensino, que deverá apresentar uma justificativa detalhada e um diagnóstico da situação.

Esse diagnóstico incluirá a análise do impacto pedagógico, social e cultural da medida, além de um estudo sobre a capacidade das escolas mais próximas de abrigar os alunos afetados.

A consulta à comunidade escolar será obrigatória, garantindo que a decisão seja

tomada com ampla participação dos moradores, em um processo que pode durar até 90 dias.

O projeto estipula que, caso o diagnóstico indique a necessidade de fechamento, a comunidade e os gestores terão um prazo de um ano para buscar soluções alternativas.

Somente após esse período, e na persistência dos problemas, o órgão de educação poderá prosseguir com o processo de fechamento.

Mecias de Jesus ressalta que, embora a educação seja um direito constitucional, as populações do campo, indígenas e quilombolas enfrentam diversas dificuldades, sendo o fechamento de escolas uma das mais graves.

Ele destaca que a prática de fechar escolas frequentemente resulta em processos de "nucleação" que ignoram as especificidades culturais e sociais dessas

comunidades, comprometendo a preservação de suas tradições e modos de vida.

O senador citou dados de estudo publicado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) que indicam o fechamento de mais de 4 mil escolas do campo no Brasil entre 2018 e 2021, o que gera uma forte mobilização de organizações da sociedade civil em prol de uma legislação mais protetiva.

Segundo Mecias, o objetivo do projeto é garantir que qualquer decisão de fechamento seja baseada em critérios rigorosos e que as vozes das comunidades afetadas sejam ouvidas.

"Esses trâmites são necessários para evitar o fechamento discricionário, sem justificativa adequada, de escolas que muitas vezes são o centro da vida comunitária das populações do campo, indígenas e quilombolas", afirma Mecias.



► MANAUS

Bairros sem água após apagão elétrico

DIVULGAÇÃO

Vários bairros de Manaus ficaram sem abastecimento de água na sexta-feira (15) após o apagão elétrico registrado no início da tarde. Segundo a Águas de Manaus, a interrupção no fornecimento de energia afetou o funcionamento das estações de tratamento do Complexo da Ponta dos Smael, que ainda aguardavam o restabelecimento da energia pela concessionária responsável.

O apagão atingiu todas as zonas da capital e também municípios da região metropolitana, como Manacá-

puru e Iranduba. A Águas de Manaus informou que equipes foram mobilizadas com caminhões-pipa para abastecer locais prioritários, como hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

De acordo com a Amazonas Energia, por volta das 12h08 houve o desligamento da linha de transmissão LECHUGA-MANAUS, integrante do Sistema Interligado Nacional (SIN). A falha provocou a interrupção do fornecimento de energia em vários bairros e municípios vizinhos.

Por volta das 14h10, o

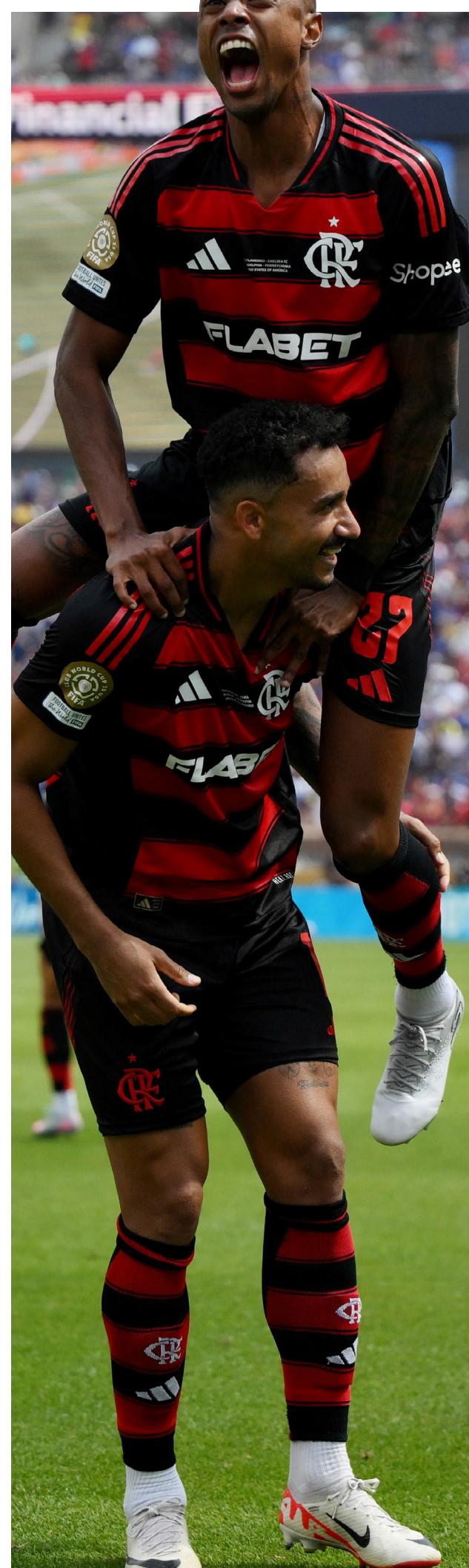
sistema começou a ser normalizado, com cerca de 98% do fornecimento restabelecido. A concessionária prevê que o abastecimento seja totalmente regularizado nas próximas horas.

A Águas de Manaus reforça que, em casos emergenciais, a população deve acionar os canais de atendimento: 0800-092-0195 (WhatsApp e SAC), site www.aguasdemanaus.com.br ou pelo aplicativo Águas App. O serviço é gratuito e funciona 24 horas por dia.



Apagão deixa bairros de Manaus sem abastecimento de água

Flamengo e Internacional voltam a se encarar no Brasileiro



Ambas as equipes vão disputar o clássico, pelo Brasileirão, com time misto

O Internacional enfrenta o Flamengo neste domingo [17], às 17h30 [de Manaus], no Beira-Rio, pela 20ª rodada do Brasileirão. Com 24 pontos, o Inter é 11º colocado. O Flamengo lidera com 40 pontos. Será uma prévia do encontro da quarta-feira [20], novamente no Beira-Rio, às 21h30, pelas oitavas de final da Libertadores. Na ida, o Rubro-Negro levou a melhor ao vencer por 1 a 0.

O Internacional terá atletas poupados pelo técnico Roger Machado. O treinador alegou que a proximidade dos confrontos é um desafio. Com maior conhecimento entre si, as dificuldades para surpreender o adversário são maiores.

"Há uma dificuldade é identificar o próximo passo. Agora teremos o Brasileirão, cada um adotará um planejamento. Precisamos criar cenários para ver como ocorrerá, mas temos muito material para trabalhar os próximos jogos. Tendências, correções, espaços, comportamentos, variação que o Filipe [Luis, técnico do Flamengo] propôs. Ele fará o mesmo", analisou Roger.

O Flamengo ficará concentrado em Porto Alegre e vai utilizar as instalações do Grêmio ao longo da semana. O técnico Filipe Luis conta com os retornos do zagueiro Danilo, do volante Nicolás De La Cruz e do meia Giorgian de Arrascaeta. No jogo da última quarta-feira, Emerson Royal sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo e o lateral-direito pode ser desfalque para a sequência de jogos. No duelo do Brasileirão,

o treinador poderá colocar um time misto em campo.

O Inter deve entrar em campo com Rochet; Alan Benítez, Mercado, Vítão, Juninho, Victor Gabriel; Luís Otávio, Bruno Henrique, Gustavo Prado, Vítinho, Borré.

Já o Flamengo vai com time misto: Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Jorginho, Evertton Araújo e Arrascaeta; Plata, Samuel Lino e Bruno Henrique.

Confrontos de mata-mata

Nos confrontos diretos, os clubes já se enfrentaram em 95 jogos oficiais, com 36 vitórias dos gaúchos, 30 vitórias rubro-negras e 29 empates. Mas em mata-matas o clube carioca leva a melhor, as equipes já se enfrentaram em seis oportunidades, sendo 12 partidas no total, com o Flamengo levando a vantagem com quatro classificações.

Histórico dos confrontos

1987: módulo verde da Copa União

No final do módulo verde da Copa União de 1987, os clubes empataram o primeiro jogo em 1 a 1 no Beira-Rio e o Flamengo venceu no Maracanã por 1 a 0.

1996: quartas de final da Copa do Brasil

O internacional venceu o primeiro jogo no Beira-Rio por 3 a 2, mas o Rubro-Negro se classificou ao vencer por 3 a 1 no Maracanã.

1997: quartas de final da Copa do Brasil

As equipes voltaram a se enfrentar pelas quartas da Copa do Brasil no ano seguinte e o Flamengo eliminou o Inter novamente, com um empate em 1 a 1 no Beira-Rio e uma vitória por 1 a 0 no Maracanã.

1999: Torneio Seletivo para a Libertadores de 2000

O Internacional eliminou o Flamengo na 1ª fase da seleção para a Copa Libertadores de 2000. Essa competição foi organizada pela CBF e ocorreu somente no ano de 99. No primeiro jogo, o Intervenceu por 1 a 0 no Beira-Rio e empatou em 1 a 1 no Maracanã.

2009: quartas de final da Copa do Brasil

Doze anos depois as equipes se enfrentaram novamente em um mata-mata e dessa vez os gaúchos levaram a melhor, com um empate em 0 a 0 no Maracanã e uma vitória por 2 a 1 no Beira-Rio.

2019: quartas de final da Copa Libertadores

No único confronto das equipes pela Copa Libertadores, o Rubro-Negro eliminou o Colorado nas quartas de final com uma vitória por 2 a 0 no Maracanã e um empate em 1 a 1 no Beira-Rio.



SEDEL

Matrículas abertas para Formando Campeões

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (Sedel), realizará, hoje [16], a aula de encerramento da 14ª Edição do Curso de Defesa Pessoal Feminina, no Ginásio Poliesportivo Renné Monteiro, às 9h. Na ocasião, mulheres interessadas em seguir praticando atividades esportivas nos núcleos fixos do projeto Formando Campeões, poderão realizar suas matrículas presencialmente.

"O Governo do Amazonas segue comprometido em oferecer políticas públicas que promovam a inclusão e a valorização das mulheres por meio do esporte. Com o Curso de Defesa Pessoal Feminina, garantimos que mais amazonenses tenham acesso a espaços seguros, oportunidades de prática esportiva e ações que for-

talecem a cidadania e o bem-estar", destacou o secretário da Sedel, Diego Américo.

A ação acontece em alusão ao Agosto Lilás, campanha que visa combater a violência contra mulheres no Brasil. Nesta edição, o curso entregará a faixa para 200 mulheres, que receberam aulas de técnicas de autodefesa, inspiradas em modalidades como jiu-jitsu, luta olímpica, judô e mixed martial arts (MMA), além de trabalhos nos aspectos físicos, psicológicos, bem-estar e segurança das participantes.

Para integrar os núcleos fixos do Projeto Formando Campeões, as interessadas devem comparecer ao Ginásio Poliesportivo Renné Monteiro, portando cópia do RG e CPF [da aluna e responsável, no caso de menores de idade], declaração escolar,

uma foto 3x4 e comprovante de residência. Nos núcleos fixos, além das modalidades wrestling e jiu-jitsu, o espaço receberá turmas permanentes de defesa pessoal voltadas exclusivamente ao público feminino.

Futebol

Hoje [16], o Manauara EC enfrenta o ASA-AL, no estádio Ismael Beníno (Colina), às 15h, pelo jogo de ida das oitavas de final do Campeonato Brasileiro Série D. O clube amazonense eliminou o Sampaio Corrêa e é o único clube do Norte do Brasil ainda vivo na competição. Já o ASA-AL tem a melhor campanha geral da Série D, com 37 pontos, e tem a vantagem de decidir a vaga em casa, no próximo sábado [23], no estádio Municipal de Arapiraca.



Encerramento do Curso de Defesa Pessoal Feminina abre inscrições para o Formando Campeões

Amazonas tem a menor taxa de desocupação desde 2014

Houve uma queda de 2,3 pontos em relação ao trimestre anterior

A taxa de desocupação no Amazonas atingiu 7,7% no segundo trimestre de 2025, o menor índice desde o terceiro trimestre de 2014. Houve uma queda de 2,3 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e uma diminuição de 0,3 p.p. em comparação com o mesmo período de 2024.

Os dados são da PNAD Contínua Trimestral, divulgada hoje, 15, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de ocupação

A taxa de desocupação no Amazonas, no trimestre de abril a junho de 2025, foi de 7,7%. Em relação ao trimestre imediatamente anterior (janeiro a março de 2025), houve uma queda de 2,3 pontos percentuais (p.p.). Quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior (abril a junho de 2024), a taxa de desocupação diminuiu 0,3 ponto percentual. Com isso a taxa de desocupação alcançou o menor índice desde o terceiro trimestre de 2014, há onze anos, quando foi de 6,8%.

População ocupada identificada foi de 1,8 milhão pessoas, o que representa um aumento de 5,8% em relação ao segundo trimestre de 2024, enquanto a população desocupada diminuiu 1,9% no mesmo período. A taxa de informalidade foi de 52,1%, o que representa 956 mil pessoas trabalhando na informalidade, no estado.

O rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos, no Amazonas, no segundo trimestre de 2025, foi de R\$ 2.448,00, revelando um aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a massa de rendimento cresceu 8,7% na comparação anual, atingindo R\$ 4,2 milhões.

As atividades com maior número de empregados foram "Administração pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais" (393 mil pessoas); "Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas" (325 mil pessoas); e "Indústria geral" (238 mil pessoas).

Em Manaus, a taxa de desocupação foi de 9,4% no segundo trimestre de 2025, registrando quedas de 0,7 ponto percentual

Nível de ocupação

O nível de ocupação é um indicador que mede a proporção de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar (14 anos ou mais). No Amazonas, no trimestre de abril a junho de 2025, o nível de ocupação foi de 55,8%. Esse valor representa um crescimento de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior (janeiro a março de 2025), quando alcançou 55,7%. Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (abril a junho de 2024), que teve nível de ocupação de 55%, houve um aumento de 0,8 ponto percentual.

Taxa de participação

A taxa de participação na força de trabalho, que representa a porcentagem da população de 14 anos ou mais no Amazonas, no trimestre de abril a junho de 2025, foi de 3,2 milhões. Isso representa uma variação de 0,7% (23 mil pessoas) em

anos ou mais que está empregada ou procurando emprego, no Amazonas, no trimestre de abril a junho de 2025, foi de 61,6%. Essa taxa apresentou uma variação estável em relação ao trimestre de janeiro a março de 2025, com uma diferença de -0,3 ponto percentual. No entanto, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (abril-maio-junho de 2024), houve um aumento de 1,8 ponto percentual, indicando um crescimento na participação da população na força de trabalho ao longo do ano.

O número total de pessoas de 14 anos ou mais no Amazonas, no trimestre de abril a junho de 2025, foi de 1,8 milhões de pessoas, em abril-maio-junho de 2025. A variação em relação ao trimestre anterior (janeiro-fevereiro-março/2025) foi de 2,8% (50 mil pessoas). Já a variação em relação a abril-

-maio-junho/2024 foi de 5,8% (100 mil pessoas).

A população desocupada foi de 153 mil pessoas, no segundo trimestre de 2025. Em comparação com o trimestre anterior, houve uma queda de 23% (-46 mil pessoas). Em relação ao segundo trimestre de 2024, a queda foi de 1,9% (-3 mil pessoas).

Fora da força de trabalho, a população foi de 1,2 milhão de pessoas. Isso representa uma variação de 1,6% (19 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e uma variação de -2,3% (-29 mil pessoas) em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

No segundo trimestre de 2025, a categoria de "empregado" somou 1,1 milhão de pessoas. Em comparação com o trimestre anterior (janeiro-fevereiro-

-março/2025), houve um aumento de 6,5%. Em relação ao mesmo período do ano anterior (abril-maio-junho/2024), o aumento foi de 8,2%. Dentro do setor privado (excluindo trabalhadores domésticos), o número de empregados foi de 726 mil, apresentando uma variação positiva de 4,1% em relação ao primeiro trimestre de 2025 e de 9,0% em relação ao segundo trimestre de 2024. Já o número de trabalhadores domésticos foi de 79 mil, com aumento de 5,4% em relação ao trimestre anterior e de 9,9% em comparação ao mesmo período de 2024.



relação ao trimestre anterior (janeiro a março de 2025) e uma variação de 2,4% (74 mil pessoas) em relação ao mesmo período do ano anterior (abril a junho de 2024).

A população na força de trabalho totalizou 1,98 milhão de pessoas no segundo trimestre de 2025. Houve um aumento de 0,2% (4 mil pessoas) em comparação com o trimestre anterior e um aumento de 5,5% (103 mil pessoas) em relação a abril-junho de 2024.

Dentro da força de trabalho, a população ocupada foi de 1,8 milhão de pessoas, em abril-maio-junho de 2025. A variação em relação ao trimestre anterior (janeiro-fevereiro-março/2025) foi de 2,8% (50 mil pessoas). Já a variação em relação a abril-

GHG PROTOCOL

Super Terminais recebe Selo Ouro por inventário de emissões

O Super Terminais entrou neste ano para o Programa Brasileiro GHG Protocol e na estreia alcançou o Selo Ouro, nível máximo de reconhecimento concedido a empresas que demonstram excelência na gestão e relatório de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). É o primeiro e único porto da região Norte a ter seu inventário de emissões reconhecido pelo GHG, desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Programa é uma iniciativa que visa adaptar a metodologia internacional GHG Protocol ao contexto brasileiro ao oferecer ferramentas e padrões para que empresas e outras organizações contabilizem e divulguem suas emissões de GEE de forma transparente e consistente.

A divulgação do inventário de emissões no Registro Público de Emissões e o Selo Ouro demonstram o compromisso da empresa com a transparência e a abertura de seus dados.

O Selo Ouro indica que a empresa possui um inventário de emissões completo, com dados verificados por terceiros, seguindo padrões internacionais e demonstrando compromisso com a sustentabilidade:

- Inventariou suas emissões de forma completa: considerou todas as fontes relevantes de emissões, incluindo emissões diretas, indiretas de energia e outras emissões indiretas.
- Teve seu inventário verificado por terceiros: uma empresa independente, acreditada pelo Inmetro, verificou a precisão
- e a conformidade do inventário com os padrões internacionais.
- Demonstrou compromisso com a sustentabilidade: o Selo Ouro reconhece o esforço da empresa em medir, reduzir e compensar suas emissões de GEE.

"Nosso inventário é Selo Ouro, um reconhecimento que reforça nosso compromisso com a sustentabilidade e meioambiente, além de ser o primeiro passo para o nosso Plano de Descarbonização, que visa diminuir a emissão de gases em nossas operações. Desenvolvimento, sustentabilidade e logística caminham de mãos dadas no nosso cotidiano por um futuro mais verde", comemora Marcello Di Gregorio, diretor do Super Terminais.



Ele é o único porto da região Norte a ter seu inventário de emissões reconhecido

DIVULGAÇÃO

@MAHMOUD_MASHHARAWI



Brasil condena plano de Israel na Cisjordânia

Projeto “enterraria permanentemente a ideia de um Estado palestino”

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil publicou, na sexta-feira (15), uma nota oficial criticando duramente o plano de Israel para a expansão de assentamentos na Cisjordânia ocupada.

Segundo o Itamaraty, a medida representa uma flagrante violação do direito internacional e vai contra um parecer da Corte Internacional de Justiça, que determinou a suspensão de novas atividades de assentamento por parte de Israel.

“Ao recordar o direito inalienável do povo palestino a um Estado independente

e soberano, o Brasil insta Israel a abster-se de adotar ações unilaterais equivalentes à anexação do território palestino ocupado, as quais ameaçam a viabilidade da implementação da solução de dois Estados e comprometem o alcance de uma paz sustentável na região”, destaca a nota.

Criação de Estado palestino contíguo

O projeto de assentamento conhecido como E1, paralisado há décadas devido à forte oposição internacional, voltou ao centro do debate após ser aprovado por autoridades israelenses.

A proposta prevê a ligação de Jerusalém ao assentamento Maale Adumim, o que, segundo críticos, tornaria praticamente inviável o estabelecimento de Jerusalém Oriental como capital de um futuro Estado palestino.

Além disso, especialis-

tas alertam que o projeto dividiria a Cisjordânia ao meio, inviabilizando a formação de um Estado palestino territorialmente contíguo.

Enterrar solução de dois Estados

Em entrevista coletiva realizada na quinta-feira (14), no local onde está prevista a construção, o ministro das Finanças de Israel, Bezalel Smotrich, confirmou a aprovação de 3.401 novas unidades habitacionais no assentamento.

Smotrich não escondeu os objetivos do governo israelense:

“O projeto enterraria permanentemente a ideia de um Estado palestino.”

A declaração reforça a preocupação da comunidade internacional quanto ao futuro da região e à possibilidade de uma solução pacífica baseada em dois Estados.

GENOCÍDIO Enquanto Gaza sangra, o mundo não pode fechar os olhos.

NÃO É CONFLITO,
É FOME,
É MORTE,
É INJUSTIÇA.



LEVANTE
SUA VOZ
PELA PALESTINA

PELO FIM DO GENOCÍDIO



Tarumã Alive une cultura e preservação ambiental

Evento gratuito na Praia da Lua reúne música, cultura e mobilização ambiental pelo Tarumã-Açu

A bacia do Tarumã-Açu, na zona oeste de Manaus, abriga alguns dos balneários mais conhecidos da cidade, além de restaurantes e flutuantes que movimentam a economia local.

É também rota e sustento para comunidades ribeirinhas. Nos últimos anos, porém, o avanço da poluição ameaça a qualidade da água e a sobrevivência desse patrimônio natural.

É nesse contexto que o Festival Tarumã Alive chega à sua 10ª edição, no dia 23 de agosto, das 16h às 23h30, na Praia da Lua, com entrada gratuita. Mais que um encontro cultural, o evento deste ano traz voz e ação para um rio que pede socorro.

Sob o lema "Nós somos a última geração que pode salvar o Rio Tarumã", o festival se consolida como movimento que expõe a degradação da bacia e busca soluções. Seu objetivo vai além do entretenimento: envolver comunidades, trabalhadores, empresários, agentes públicos e moradores na construção de respostas reais e transformações concretas.

Dados recentes do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas

(Ipaam), em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), mostram que, embora o Índice de Qualidade da Água esteja em torno de 74% – considerado de qualidade moderada – há trechos que já indicam sinais de alerta, exigindo medidas de prevenção.

A edição de 2025 ganha força com parceiros estratégicos no eixo ESG, como Bernol, Awty (startup de gestão de resíduos), ACN – Achieve Carbon Neutrality (empresa de descarbonização) e Rede Amazônica. Além dos shows e ações previstas para o dia do evento, a mobilização já está em andamento: duas remadas ambientais foram realizadas nos dias 12 e 26 de julho, e no dia do festival, a partir das 8h, na Marina do Davi, ocorrerá a 109ª edição da Remada Ambiental.

Também aconteceram duas rodas de conversa, denominadas Escutas Ativas, com os comunitários do Parque das Tribos (28/7) e da Marina do Davi (29/7). Nessas reuniões, foram identificados os principais desafios sociais, econômicos e ambientais, definidas prioridades e promovida a troca de conhecimentos sobre o rio Tarumã-Açu e o futuro que os moradores desejam para ele.

Nos próximos dias, a Oficina de Capacitação de Ativismo irá preparar agentes comunitários para ações de sensibilização e fiscalização local, com o objetivo de proteger o patrimônio natural das comunidades que vivem próximas ao rio ou dele dependem para sobreviver.

Segundo o coordenador ambiental do festival, Jadson Maciel, essas iniciativas vão muito além



DIVULGAÇÃO



Intervenções artísticas inspiradas na floresta aproximam ainda mais o público do tema central: a conservação

de mobilizações pontuais, sendo esforços contínuos para dar visibilidade ao problema e preparar a população para defendê-lo.

"Cada uma dessas ações traz luz e fortalece a missão de conservação da bacia do Tarumã-Açu. Capacitando moradores, trabalhadores e a população para que se tornem guardiões do próprio rio e atuem na reversão desse cenário. O Festival e a Remada Ambiental têm justamente esse papel de mostrar a dimensão real do que vem acontecendo nessa região. Visto de fora, pode parecer distante, mas aqui dentro sabemos que essa bacia ainda está viva e já emite sinais claros de alerta", afirma.

Os shows

Ao cair da tarde, a partir das 16h, o evento abre espaço para a música. Entre os artistas confirmados estão Johnny Jack Mesclado, Letixa, Ases do Pagode, James Rios, Antônio Bahia, Leonardo Castelo, Júlio Persil, Água Cristalina — a pedido das comunidades —, Ariana Paes e Márcia Novo, que promete um espetáculo vibrante com a essência amazonense, levando ao palco os bois Garantido e Caprichoso. Intervenções artísticas inspiradas na floresta aproximam ainda mais o público do tema central: a conservação.

O festival convida o público não apenas para assistir, mas para participar ativamente. Quem quiser se voluntariar para a 109ª Remada Ambiental, em defesa do Tarumã-Açu, que acontece no mesmo dia do festival, a partir das 8h, na Marina do Davi, pode se inscrever antecipadamente pelo Instagram oficial @projeto remadaambiental_.

CORPO-MEMÓRIA

Mini doc celebra história da dança no Amazonas

O projeto "Ateliê de Criação – O Tempo no Corpo", idealizado e dirigido por Francis Baiardi, apresenta no dia 23 de agosto, às 16h, o mini documentário "Corpo-memória", uma homenagem à bailarina, coreógrafa e produtora cultural Ana Mendes, referência na história da dança no Amazonas.

A exibição acontece na Sala de Cinema Desembargador Hamilton Mourão, no Centro Cultural Palácio da Justiça (Av. Eduardo Ribeiro, 901 – Centro, Manaus), com

entrada gratuita para todos os públicos.

Memória viva

Com mais de quatro décadas dedicadas à dança, Ana Mendes é reconhecida como uma das personalidades mais influentes na construção da cena artística do estado. Atuou no Corpo de Dança do Amazonas, criou e participou de projetos de relevância nacional e internacional, e é a idealizadora da Mostra de Dança de Manaus – Modama.

Para Francis Baiardi, a

homenagem é uma reverência em vida a uma artista, professora e educadora que contribuiu intensamente para a valorização e preservação da memória da dança, inspirando gerações e fortalecendo a história cultural do Amazonas.

"Ana Mendes contribuiu para que a história da dança do Amazonas não caia no esquecimento nem se torne invisível, e este mini documentário fortalece toda essa construção", afirma Francis Baiardi, diretora do projeto.



Ana Mendes é homenageada pelo projeto "Ateliê de Criação – O Tempo no Corpo" em documentário

Entretenimento

TIRAS DO BEBÊ BINHO



OU SERIAM VOZES DA MINHA CABEÇA?



Ana Paula B. Delgado + Arthur



tirasdobebebinho

► NO ROLE

com YURI LEÃO



@yurilleao

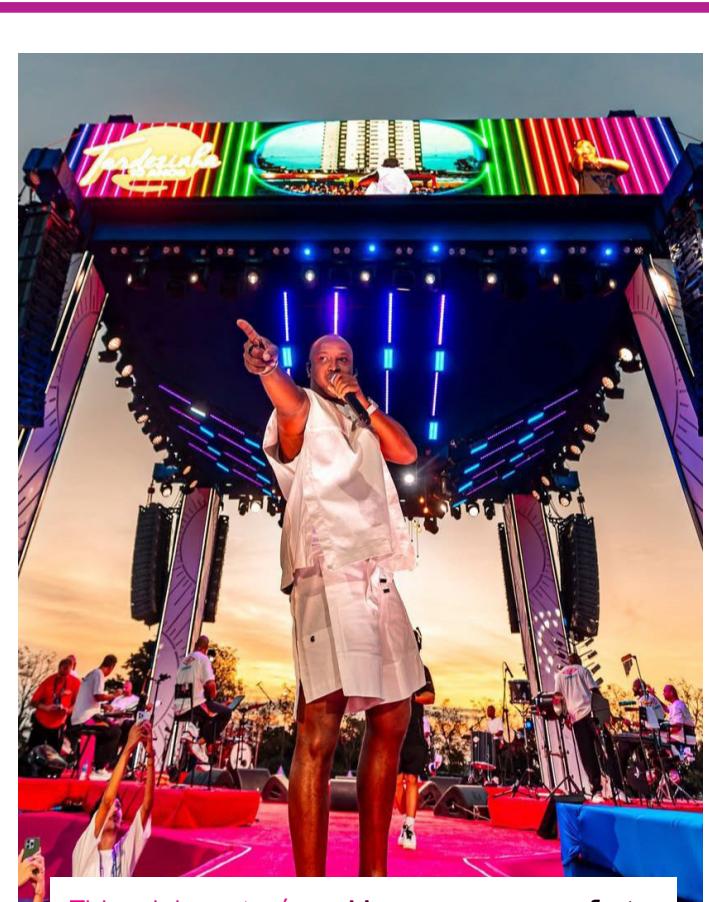
colunenorole.yuri@gmail.com



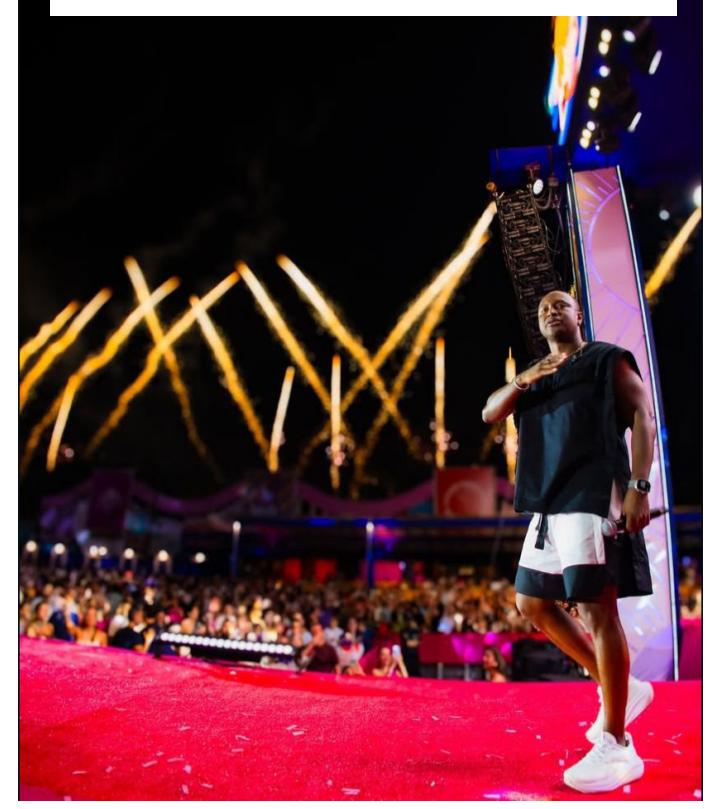
Lançamento da nova banda Samba da Cor. Em breve será lançado data e hora dessa grande festa, com muito samba! Siga @sanbadacor_



Mais uma noite de muito agito e gente bonita no pagode mais charmoso de Manaus "Quintal do Pagode"
@quintaldopahode_



Thiaguinho estará em Manaus com a sua festa "Tardezinha" neste Sábado 16 de Agosto. Mais informações no Instagram @fabricadeeventos



Neste sábado vai ter pagode Dos EX no Quintal do Pagode. Vai perder? Eles são tudo Ex. Agora de que? Você confere sábado 16 de agosto.



Daniel Versátil e Daniel Trindade aparecem juntos em foto com legenda "Meu Irmão" parece mesmo, até no talento os dois se parecem.



Aí rolar feijoada e da boa no Fuego e vai ser muito samba, com Dani Sá e Endryl. Então já sabe que no Sabadão tem feijoada com pagode.



BOLSAS COM ATÉ
65%
DESCONTO!

MENSALIDADES
A PARTIR DE:
R\$ 59,90*

VESTIBULAR

FAMETRO

O FUTURO É NOSSO

INSCREVA-SE:

FAMETRO.EDU.BR

(92) 2101-1000



**“A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS, E AQUI
FORMAMOS OS LÍDERES QUE MOLDARÃO O FUTURO.”**

**Prof.^a Maria do Carmo
Reitora do Grupo Fametro**

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Bertolini apostava na BR-319 para acelerar entregas e fortalecer negócios no Norte

Fundada em 1978 com apenas três caminhões, a Transportes Bertolini cresceu junto com a cidade de Manaus e tornou-se um dos maiores conglomerados logísticos do Brasil. À frente dessa trajetória está o empresário Irani Bertolini, que conhece como poucos os desafios, e as oportunidades, de se operar em plena Amazônia.

Bertolini relembra o início difícil da operação e faz uma análise franca sobre o futuro da logística na região Norte, incluindo a polêmica reabertura da BR-319, rodovia que liga Porto Velho a Manaus. "Enfrentamos várias dificuldades. Em primeiro lugar, as estradas. Quando vinhamos por Cuiabá, Porto Velho, enfrentávamos 1.500 quilômetros de estrada de chão em condições péssimas", lembra.

Segundo ele, mesmo com a estrada asfaltada na época, a operação era desgastante. "A gente saía às seis da manhã e chegava à noite aqui". A partir do fechamento da BR-319, a logística foi obrigada a mudar completamente de rota. "Nós tivemos que voltar a trabalhar por Belém, enfrentando a navegação de Belém a Manaus, e isso representava custo. Além disso, não tinha balsa todos os dias. Às vezes, a gente ficava quatro, cinco dias esperando balsa".

De acordo com ele, outro entrave à época era a burocracia dos despachos da Superintendência da Zona Franca de Ma-



naus [Suframa] e da Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas [SEFAS-AM]. A crescente demanda por transporte para Manaus impulsionou a expansão da empresa, que se desenvolveu acompanhando o ritmo e as exigências do mercado. Hoje, a Bertolini opera com diferentes modais e serviços. "Nós desenvolvemos projetos de logística para os clientes, transportamos

rodoviário e fluvial, temos armazém de logística para armazenagem de mercadorias e temos também uma empresa que transporta cargas perigosas".

A estrutura inclui também uma empresa especializada em carga-lotação. "Temos uma empresa que se chama 'Eco logística', que faz cargas-lotações daqui para o Sul e Sudeste, e do Sudeste para cá".

Quando perguntado sobre a reabertura da BR-319, ele não hesita: "É uma grande oportunidade para a logística da região Norte, pois ela vai diminuir o capital de giro das indústrias e do comércio de Manaus no mínimo em cinco dias". Bertolini também não acredita que o transporte fluvial perderá força. "Acho que a gente vai ganhar clientes, porque nós vamos ter mais eficiência e

vamos trazer mercadoria com menos tempo e com menos problemas para fazer a entrega".

A empresa já está preparada para essa mudança. "Os investimentos nós já temos, são os caminhões que trafegam o Brasil afora, a gente só vai mudar de rota", comenta.

Em relação ao meio ambiente, o empresário diz que não vê "risco ambiental, pois a maior parte da BR-319 é igapó. Igapó de um lado e do outro. Então essa área não vai ser agricultura e nem pecuária nunca".

Segundo Bertolini, a companhia já se antecipa com medidas de sustentabilidade. "Temos um grande projeto que compensa todo o CO₂ que emitimos e ainda gera um pequeno excedente de créditos de carbono, que pretendemos vender futuramente. Atualmente, preservamos mais de 200 mil hectares de floresta."

Para Irani Bertolini, o futuro da logística na Amazônia já é promissor, e será ainda mais acelerado com a melhoria da infraestrutura: "Na época em que começamos, a embarcação levava 11 ou 12 dias para ir de Belém a Manaus. Hoje, o trajeto é feito em 5 dias e algumas horas. Com a BR-319, vamos ganhar mais 5 dias, o que trará grandes benefícios para a logística, os empresários, a indústria e o comércio", conclui.

RÁPIDAS & BOAS

Nos dias 20 e 21/8, acontece em Manaus o 'Amazon On 2025 – Connectivity & Sustainability', evento com entrada gratuita, reunirá empresas, investidores, pesquisadores, estudantes, autoridades públicas e representantes de povos tradicionais. As inscrições estão abertas no endereço eletrônico (<https://tinyurl.com/y3x7azrw>).

Entre os dias 22 e 24/8, ocorrerá em Belém (PA), o II Congresso Amazônico de Medicina e Inovação em Saúde – Inteligência Artificial e Medicina de Precisão na Visão Multiprofissional'. Mais informações e inscrições podem ser feitas pelo link (<https://tinyurl.com/32vxt4p2>).

Outback vem pra Manaus e abrirá em outros estados do Norte
A chegada do Outback Steakhouse a Manaus, anunciada oficialmente pela Bold Hospitality Company, marca um passo histórico para a rede na região Norte e reforça o avanço estratégico da holding no Brasil. A expansão no Norte já contempla a operação em Belém e deve alcançar, nos próximos anos, estados como Amapá, Roraima, Tocantins e Acre, consolidando a presença da marca em todos os estados brasileiros até 2030.

Após consolidar operações no Nordeste e chegar à capital paraense para viabilizar a rota logística, a empresa finalmente prepara a abertura da primeira unidade no Amazonas, etapa que integra um plano ambicioso: dobrar o número de lojas no país, alcançando 400 estabelecimentos. Estamos só aguardando o local e data de abertura!

Parceria Motorola e UFAC une educação e mercado para impulsionar inovação no Acre

A Motorola acaba de inaugurar um laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da empresa americana no campus da Universidade Federal do Acre (UFAC), que representa um marco para o fortalecimento da inovação tecnológica no Acre. Com investimento de R\$ 1,6 milhão em infraestrutura e equipamentos, que eleva a parceria a R\$ 17,1 milhões em aportes desde sua criação, o espaço amplia o programa 'Web Academy', lançado em 2022 para capacitar jovens da região Norte em desenvolvimento

de sistemas web.

O lab oferece ambientes modernos, com salas teóricas, espaços colaborativos, estúdios de criação de conteúdo e área dedicada à experiência do usuário (UX). A metodologia mescla teoria e prática em um ambiente que simula o cotidiano de uma empresa tecnológica, permitindo que alunos desenvolvam soluções aplicadas e interajam com clientes e órgãos públicos.

Para a economia do Acre, essa presença reforça o ecossistema de inovação em plena Amazônia, conecta universidade, iniciativa privada e setor público, além de preparar a formação de mão de obra especializada. Tudo o que a gente mais precisa!

Primeira unidade no Norte marca nova fase de expansão do Grupo Vignoli

O Grupo Vignoli se prepara para dar um passo histórico: a inauguração de sua primeira unidade na região Norte e a cidade escolhida é Manaus. Com investimento de R\$ 7,5 milhões, o restaurante está sendo construído em Adrianópolis, na Rua Fortaleza, e terá capacidade para atender 290 clientes, além de uma adega de vidro 360°, salão de eventos, parquinho infantil de 120 metros quadrados e estacionamento. A previsão de abertura da unidade é entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

Fundado em 2004, no Ceará, o Grupo Vignoli consolidou-se como referência em pizzas e culinária italiana no Nordeste. Ao longo de 20 anos, ampliou seu portfólio com quatro marcas: Res-

tauranti Vignoli, Vignoli Cucina, Natural Leve e Viggi, e construiu uma rede de 17 unidades distribuídas por Fortaleza, Eusébio, São Luís, Teresina e João Pessoa, empregando cerca de 350 pessoas. Em 2024, o grupo destinou R\$ 20 milhões à expansão, com meta de crescimento de 35% e abertura de novas casas no Norte e Nordeste.

O novo restaurante deve gerar empregos diretos e indiretos, atrair público de diferentes perfis e estimular a concorrência qualificada, contribuindo para dinamizar o mercado local e ampliar a oferta de experiências gastronômicas na capital amazonense.

COP30 terá panorama inédito da bioeconomia na Amazônia Legal

Um estudo inédito da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) em parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) identificou mais de 11 mil empreendimentos ligados à sociobiodiversidade na Amazônia Legal, sendo cerca de 6 mil classificados como bioindústrias. O mapeamento destaca cadeias produtivas como açaí, castanha-do-Brasil, cacau, guaraná e óleos vegetais, com destaque para o polo de fitocosméticos no Vale do Juruá, no Acre. Apesar do potencial, os negócios enfrentam desafios como baixa agregação de valor, falta de infraestrutura e insegurança jurídica. A pesquisa será apresentada na COP30, como objetivo de subsidiar políticas públicas e fortalecer a bioeconomia como estratégia de desenvolvimento sustentável para a região.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

Diversificação e Adensamento do Polo Industrial de Manaus: A Oportunidade Bate à Porta

O mundo se agita em reorganização econômica e tecnológica e nos impõe desafios e oportunidades

sando o Polo Industrial de Manaus (PIM) para atender a novas demandas e conquistar mercados mais sofisticados.

A Lição da Pandemia

A crise da COVID-19 revelou algo que muitos desconheciam: a surpreendente capacidade instalada da indústria manauara. Adaptamos linhas de produção, mobilizamos equipes, entregamos soluções

em tempo recorde e atendemos demandas urgentes com talento, habilidade e prontidão. Produzimos respiradores, equipamentos médicos e insumos que salvaram vidas.

Adensar é Sofisticar, Diversificar é Abrir Novos Caminhos

- Adensar: agregar valor, tecnologia, inovação e inteligência às cadeias já existentes
- Diversificar: ampliar

o leque de produtos e mercados, reduzindo a dependência de importações e criando um ambiente mais competitivo e sustentável

Medidas e Propostas para Já

- Inventário Técnico: capacidade industrial instalada, com dados atualizados e potencial de adaptação de linhas de produção
- Portfólio Internacional: produtos e compe-

tências do PIM, para uso em feiras, missões e negociações multilaterais

- Plataforma de Parcerias: público-privadas voltada à diversificação e adensamento produtivo

- Acordos de Cooperação Tecnológica: com países e blocos estratégicos

- Programa de Incubação e Aceleração: transformar startups amazônicas em fornecedoras da indústria local e exportadora de soluções

Resultado - Transformar Urgência em Ação

A oportunidade que bate à nossa porta não espera. A lição da pandemia é clara: temos talento, temos estrutura, temos capacidade. Agora precisamos transformar essa força em estratégia permanente, com parcerias sólidas, visão de longo prazo e compromisso com a inovação e a sustentabilidade.

15

classitempo

emtempo

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

www.emtempo.com.br

Comercial@emtempo.com.br
Classificados@emtempo.com.br

Conecte

PÓS GRADUAÇÃO
Presencial, EAD e Ao vivo

FAMETRO

AVANCE
MELHORE
EVOLUA

BOLSAS DE ATÉ:
60% MENSALIDADE A PARTIR DE
R\$ 99,00*

MATRICULE-SE:
2101-1000 | (92) 98423-5245
pos.fametro.edu.br

PÓS GRADUAÇÃO FAMETRO

VALENTINA CID
Aluna de Pós em Marketing e Varejo

Bolsa de 50% + 10% de pontualidade. Consulte o editorial.

IFP Instituto de Formação Profissional

Senac

SHOPPING SÃO JOSÉ

OZONTECK

Feliz dia dos

Pais

- Higienização facial com clareamento;
- Massagem relaxante;
- Aferição de pressão;
- Teste de insulina;
- Corte de cabelo.

De 06 a 09 de Agosto

IFP Instituto de Formação Profissional

Senac

SHOPPING SÃO JOSÉ

OZONTECK